

Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio

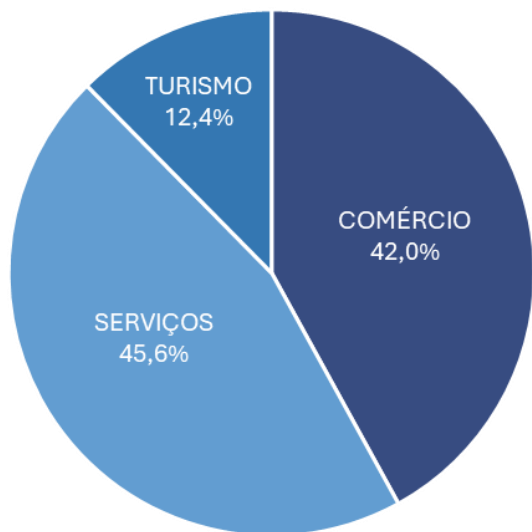
2º SEMESTRE DE 2024

Julho - Dezembro / 2024

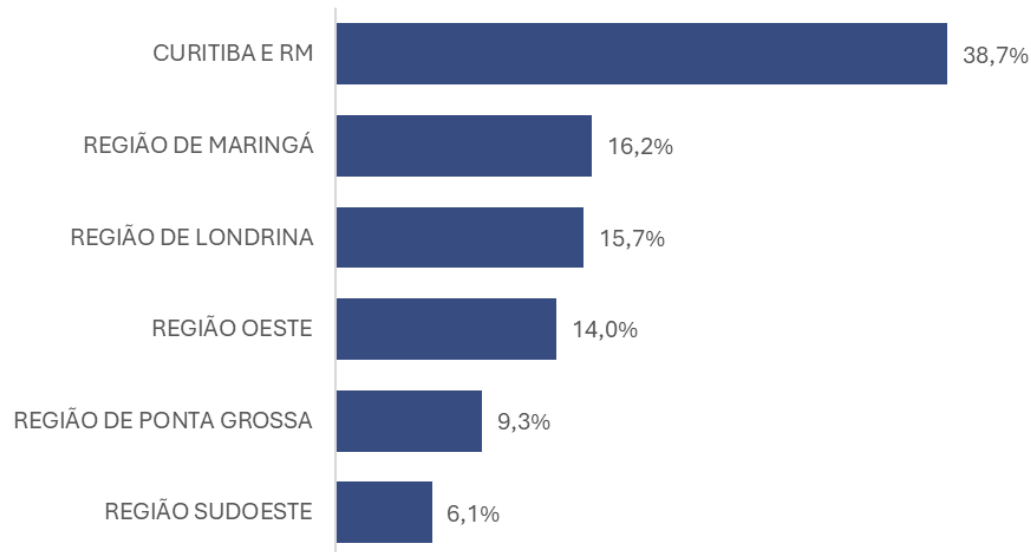


SETORES, REGIÕES E PORTES PESQUISADOS

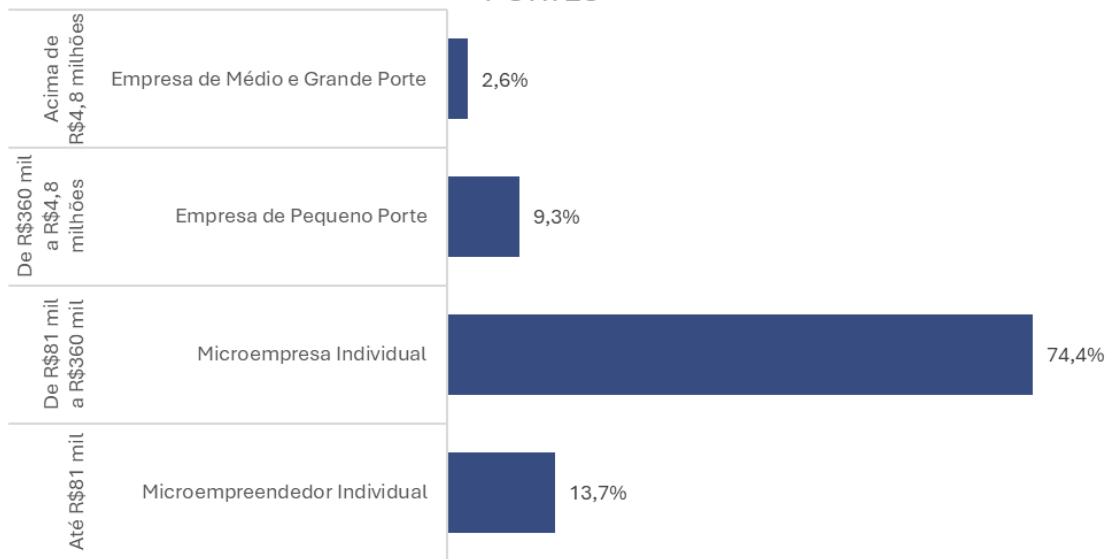
SETORES



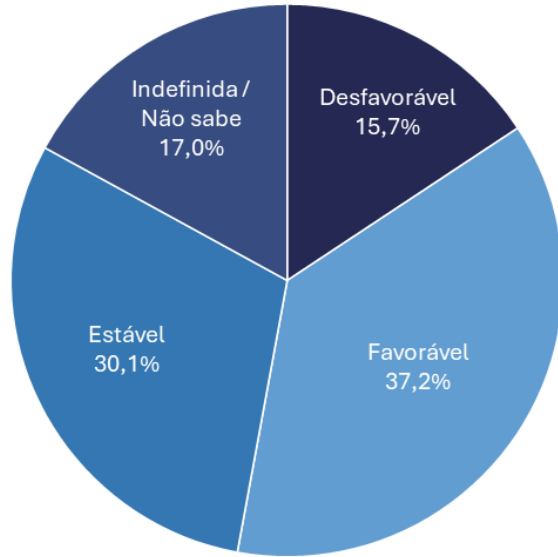
REGIÕES



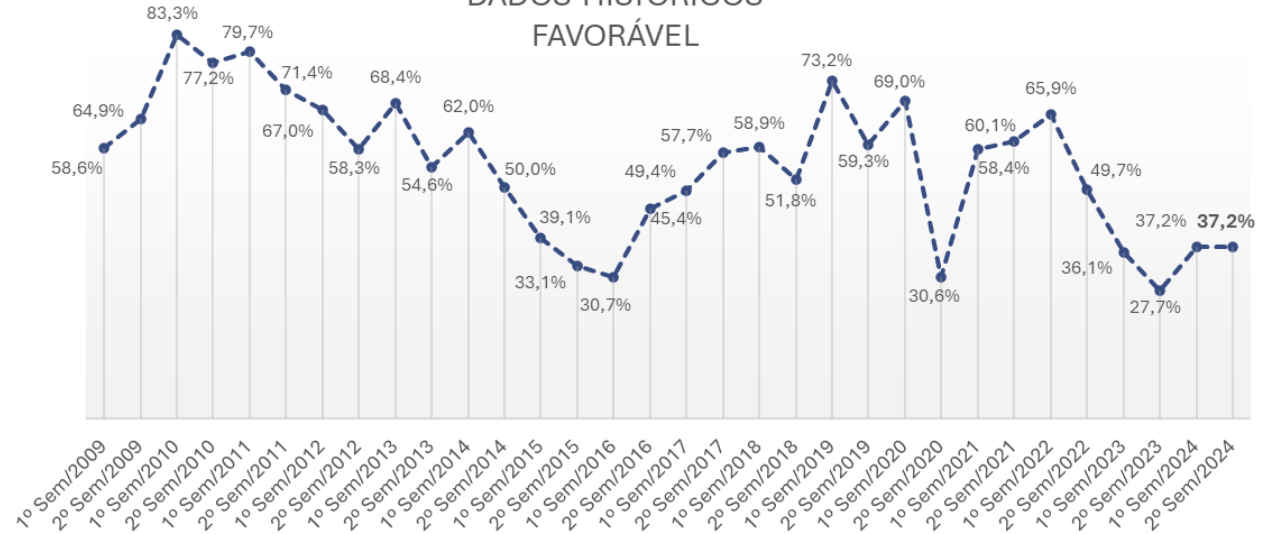
PORTES



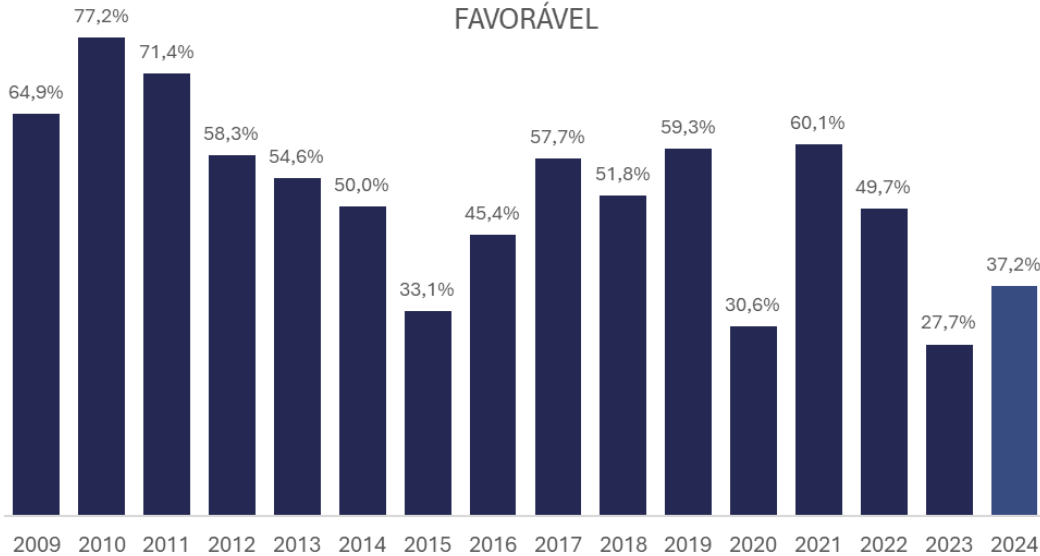
EXPECTATIVAS DE FATURAMENTO



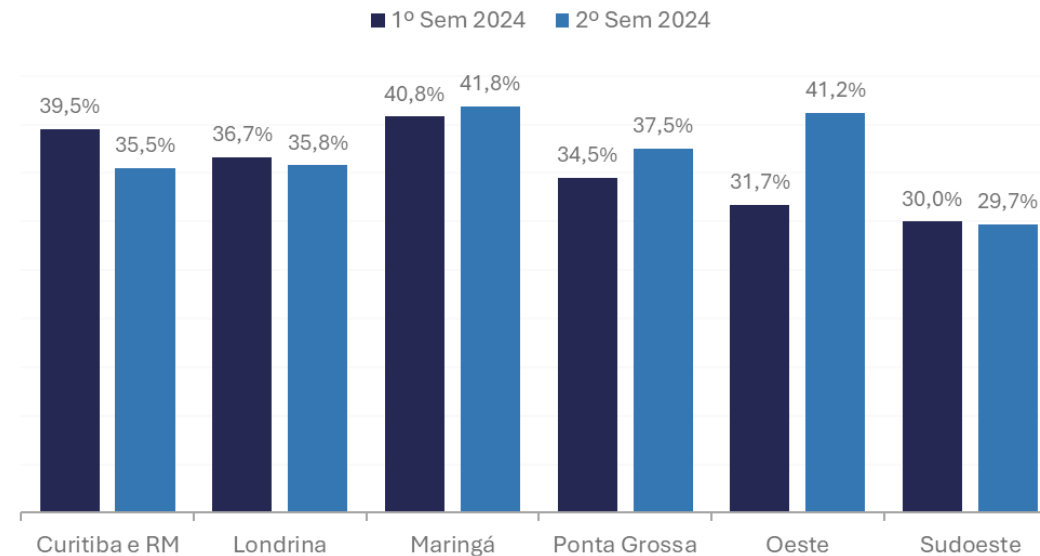
DADOS HISTÓRICOS FAVORÁVEL



SEGUNDO SEMESTRE FAVORÁVEL

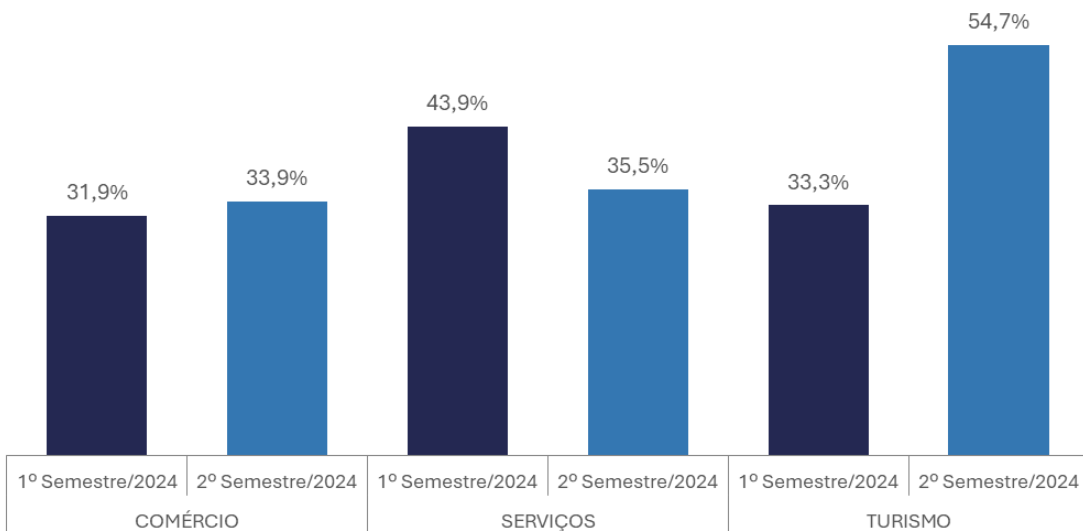


POR REGIÃO - FAVORÁVEL

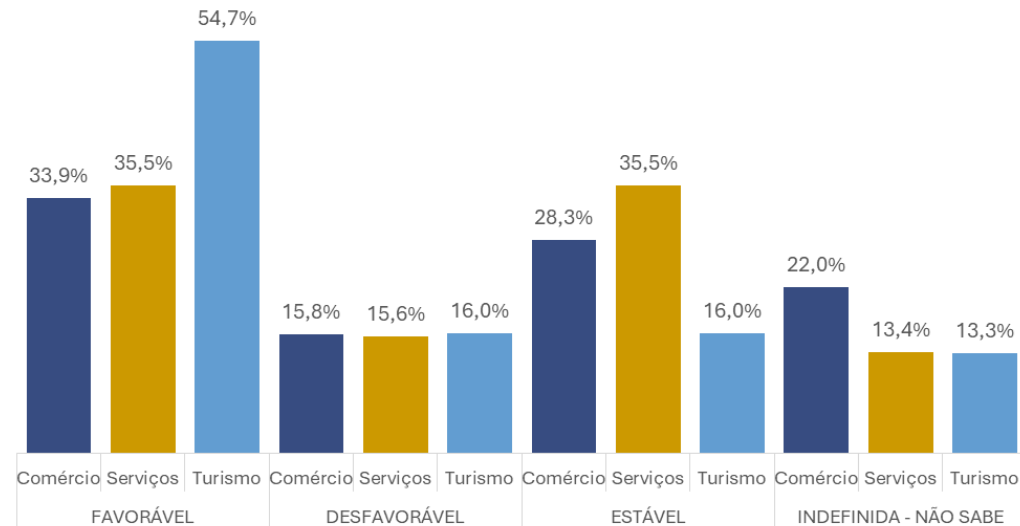


EXPECTATIVAS DE FATURAMENTO

POR SETOR - FAVORÁVEL



POR SETOR



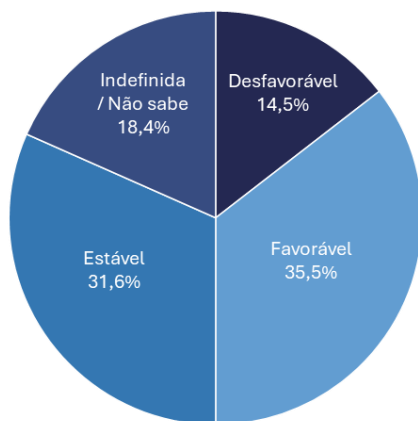
POR PORTE - FAVORÁVEL



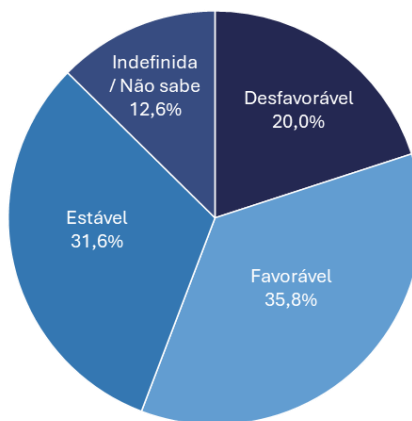
PORTE	Favorável	Desfavorável	Estável	Indefinida / Não sabe	Total Geral
Empresa de Médio e Grande Porte	37,5%	12,5%	37,5%	12,5%	100,0%
Empresa de Pequeno Porte	48,2%	12,5%	25,0%	14,3%	100,0%
Microempresa Individual	34,9%	17,6%	31,3%	16,2%	100,0%
Microempreendedor Individual	42,2%	8,4%	25,3%	24,1%	100,0%
Total Geral	37,2%	15,7%	30,1%	17,0%	100,0%

EXPECTATIVAS DE FATURAMENTO - REGIÕES

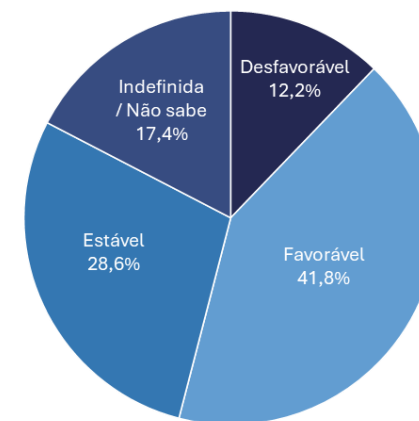
CURITIBA E RM



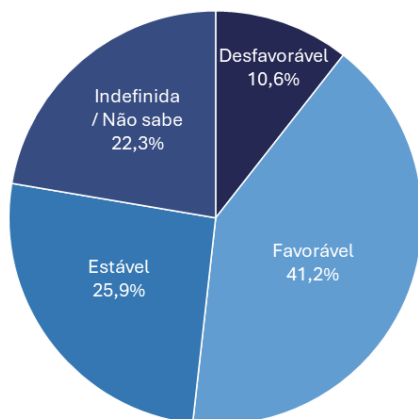
LONDRINA



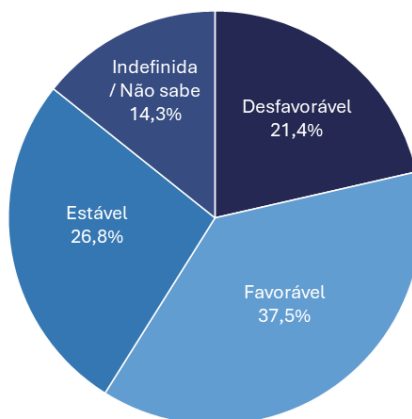
MARINGÁ



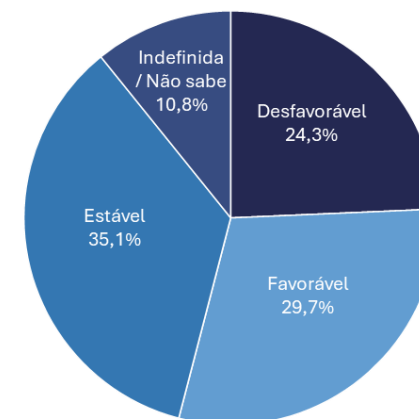
OESTE



PONTA GROSSA

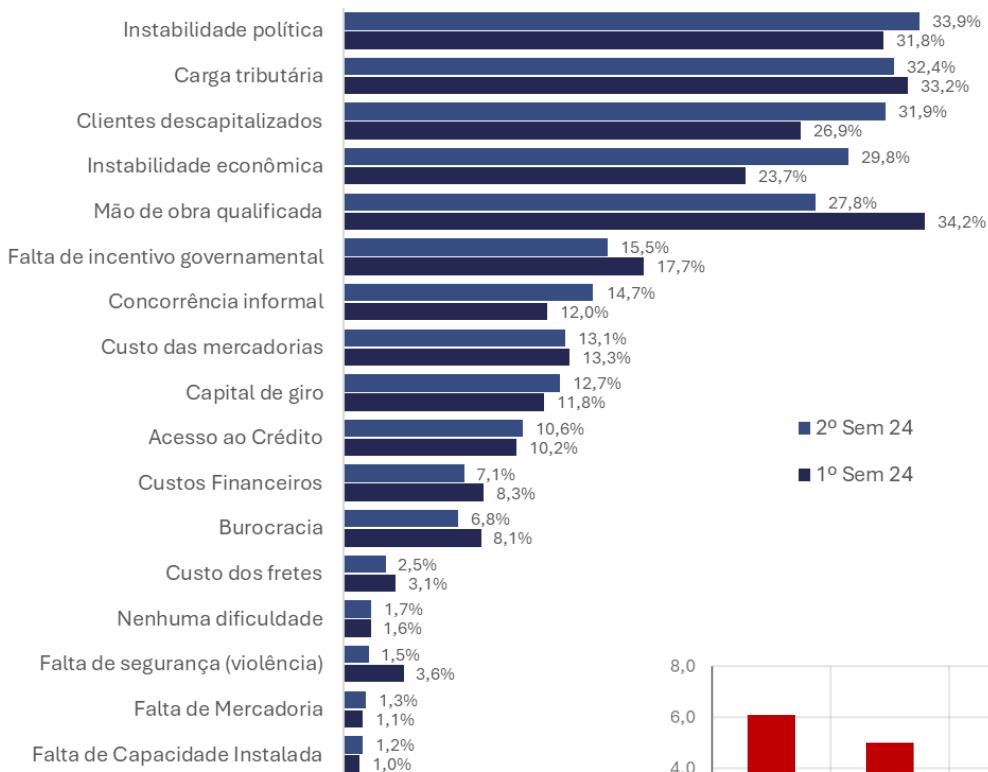


SUDOESTE

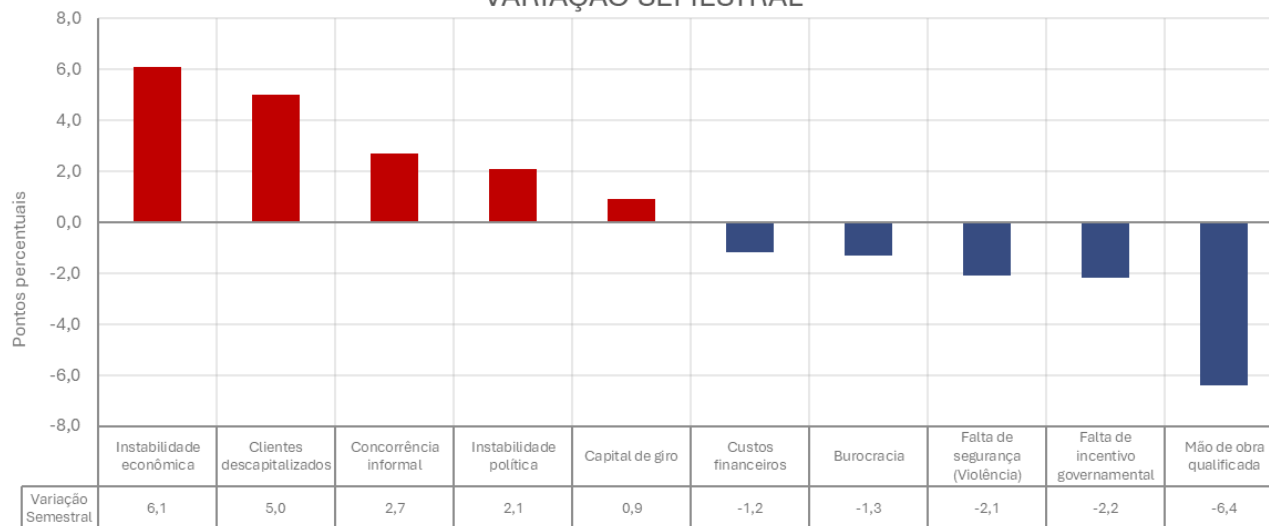


EXPECTATIVAS - PRINCIPAIS DIFICULDADES

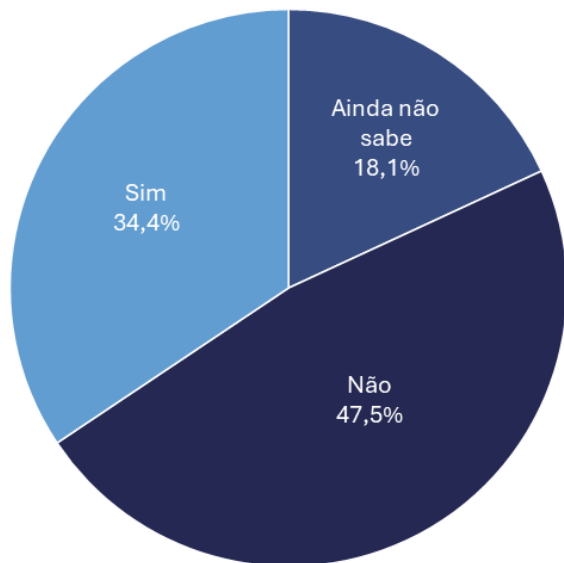
1º Semestre/24 x 2º Semestre/24



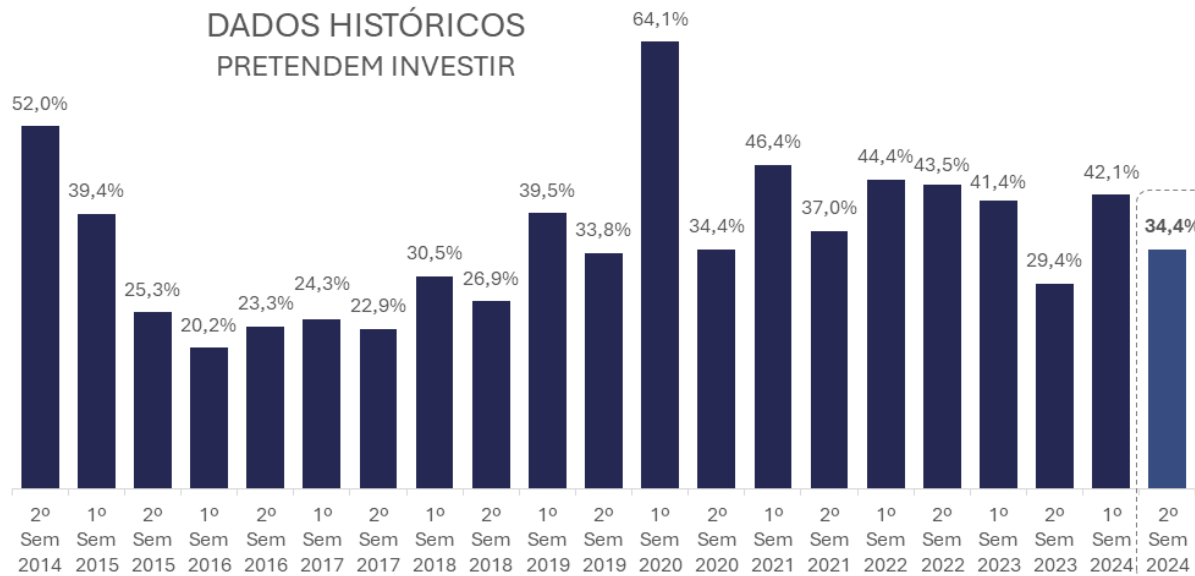
VARIAÇÃO SEMESTRAL



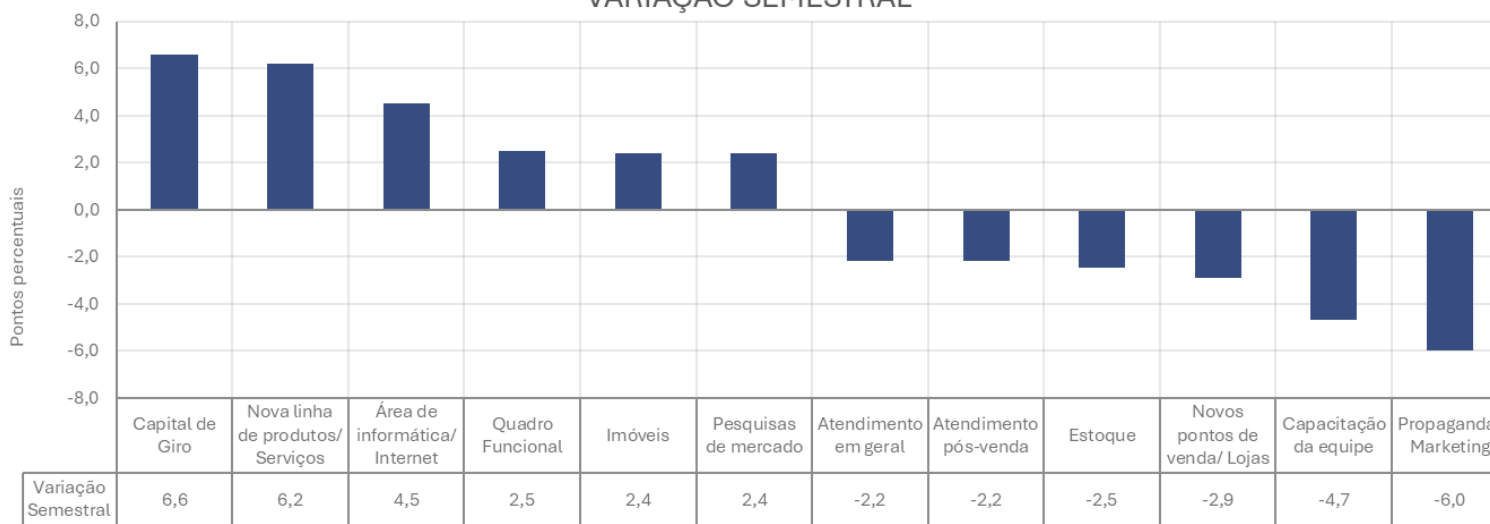
EXPECTATIVAS - INVESTIMENTOS E ÁREAS BENEFICIADAS



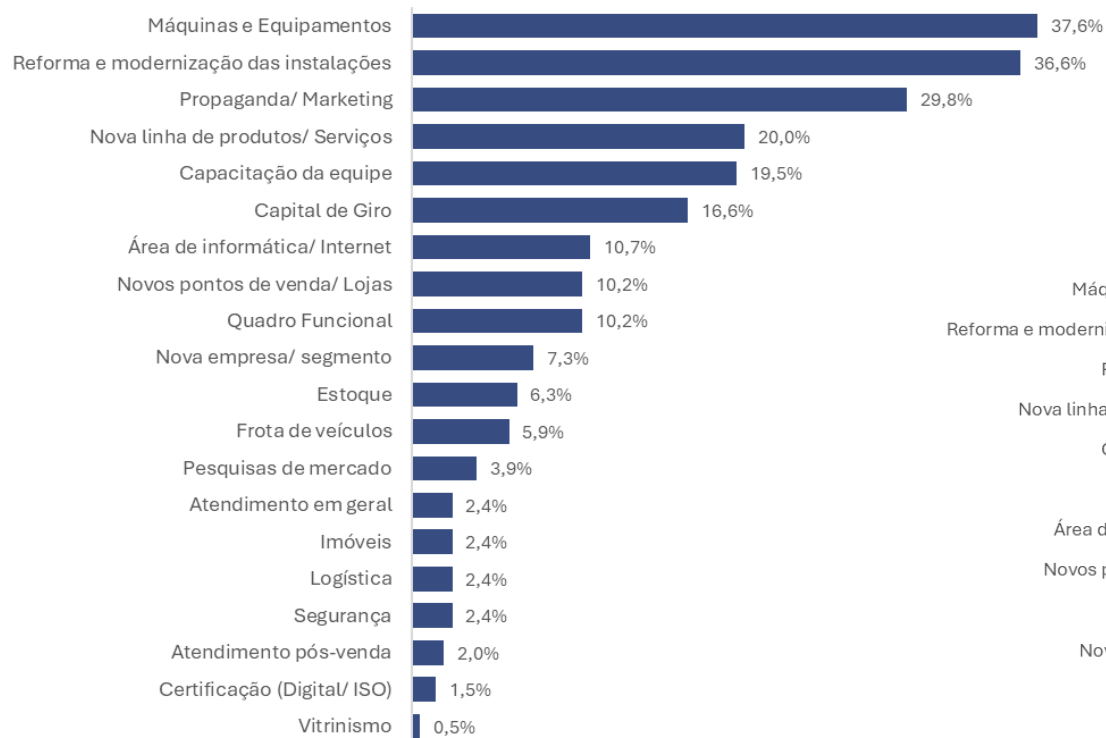
**DADOS HISTÓRICOS
PRETENDEM INVESTIR**



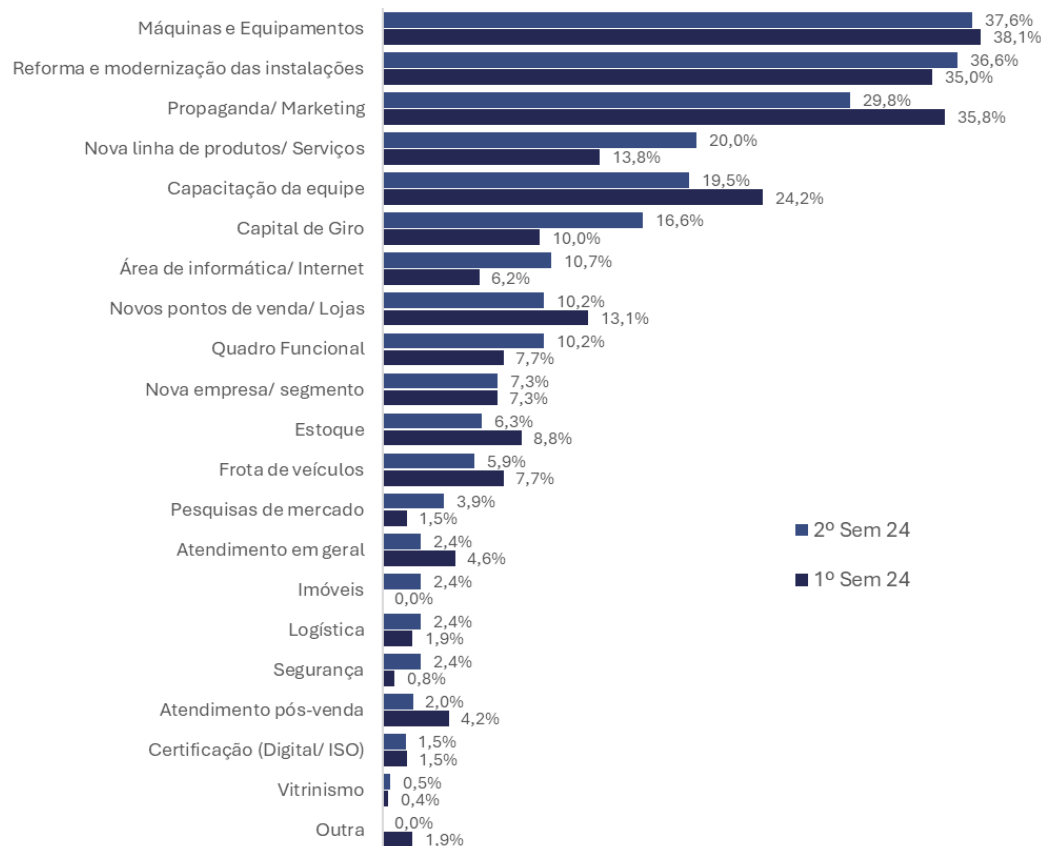
VARIAÇÃO SEMESTRAL



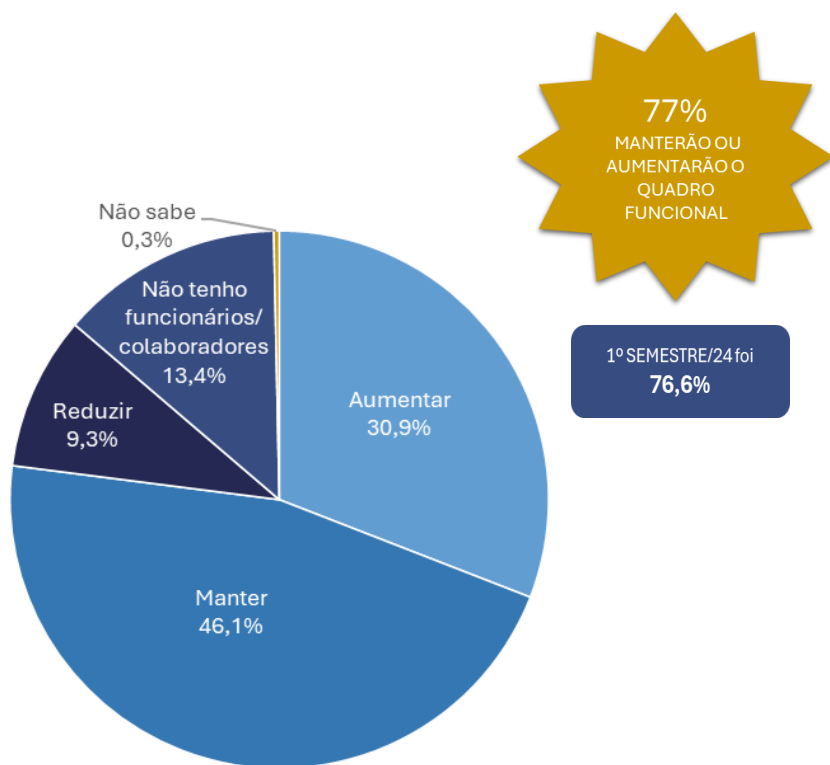
EXPECTATIVAS - INVESTIMENTOS E ÁREAS BENEFICIADAS



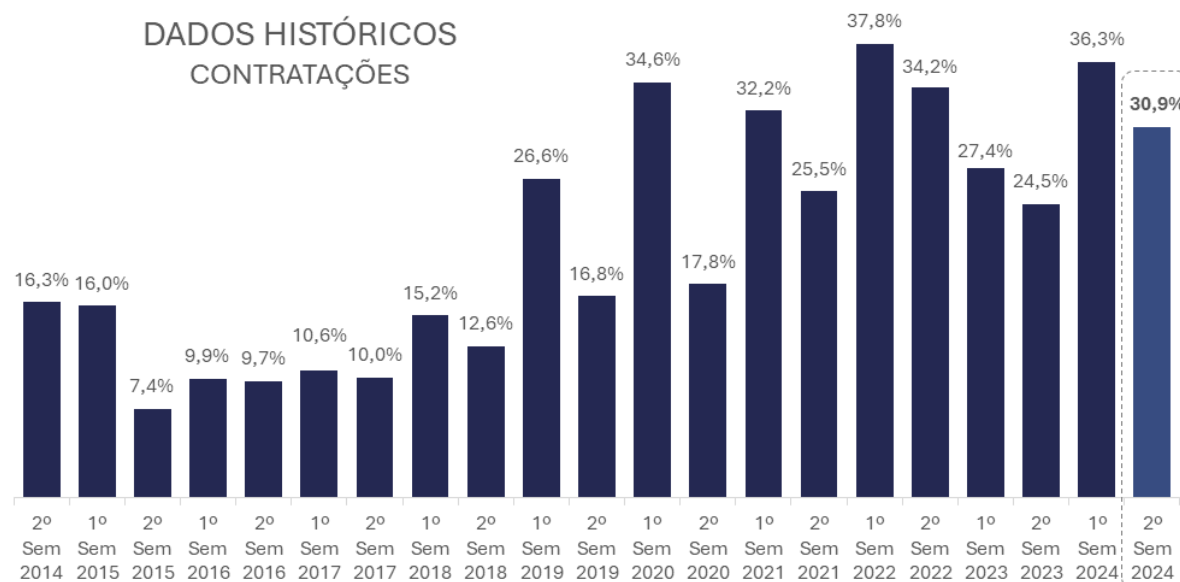
1º Semestre/24 x 2º Semestre/24



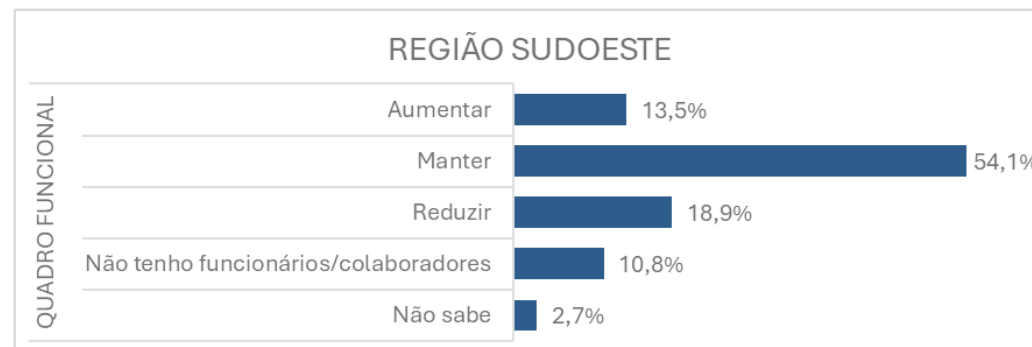
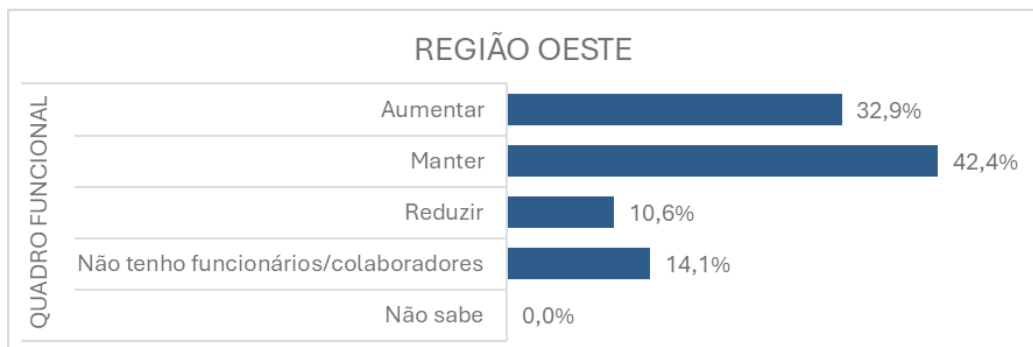
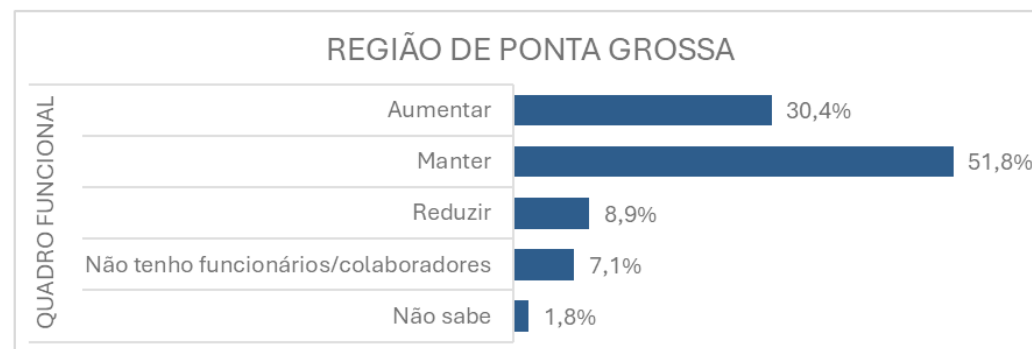
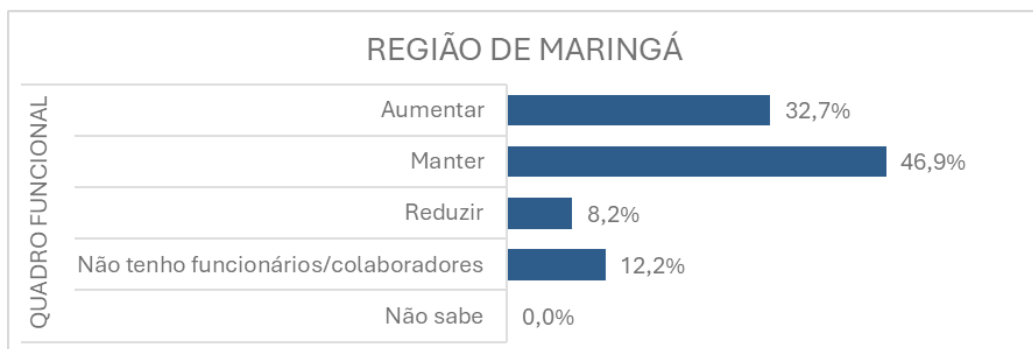
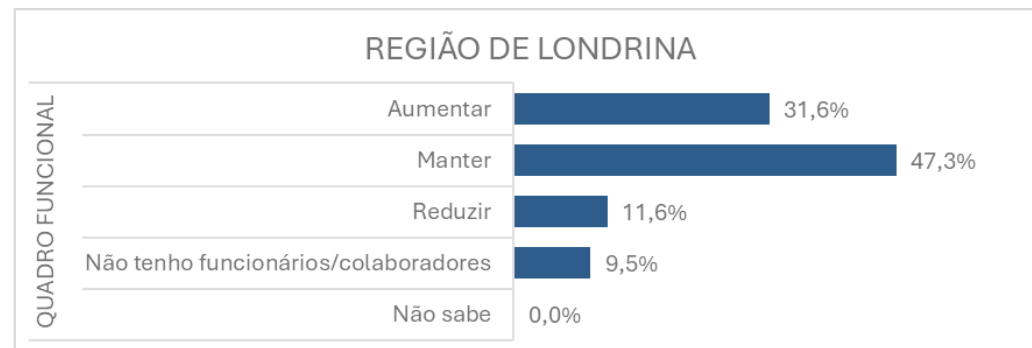
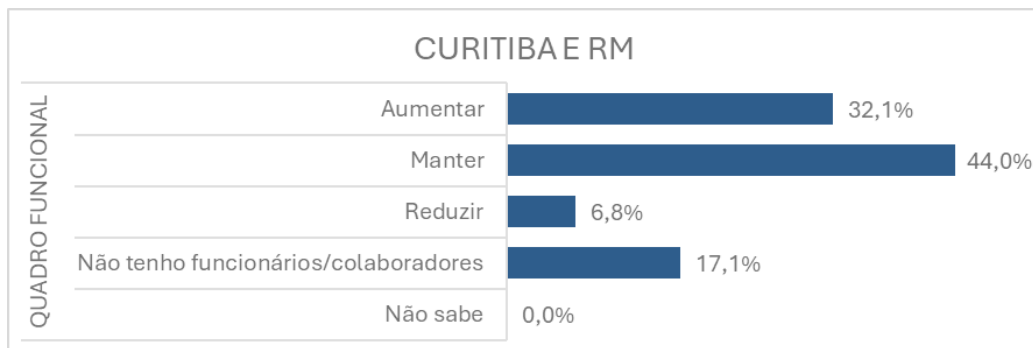
EXPECTATIVAS - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



**DADOS HISTÓRICOS
CONTRATAÇÕES**



EXPECTATIVAS - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO



DESTAQUES E METODOLOGIA

✓ Expectativa do empresário:

- Os empresários paranaenses se mantêm confiantes para este segundo semestre. 37,2% dos empreendedores do setor terciário possuem expectativas favoráveis para o restante do ano, mesmo percentual registrado no primeiro semestre. Somam-se a eles outros 30,1% que acreditam na estabilidade de seus negócios. Apenas 15,7% dos entrevistados possuem expectativas desfavoráveis e 17% não definiram uma posição.
- 67,3% dos empresários do setor terciário mantêm expectativas favoráveis ou de estabilidade para o restante do ano.
- Quanto aos setores, o turismo destaca-se pelo maior nível de otimismo, com 54,7% dos empresários atuantes neste ramo com projeções positivas, um aumento de 21,4 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre do ano (33,3%), refletindo o bom desempenho do setor. No setor de serviços, 35,5% dos empresários têm expectativas favoráveis, ante 43,9% no semestre passado. Entre os comerciantes, 33,9% esperam aumento no faturamento, comparado a 31,9% no semestre anterior.
- Entre as regiões avaliadas, Maringá e o Oeste contam com os maiores índices de otimismo, com 41,8% e 41,2%, respectivamente. Na sequência vêm as regiões de Ponta Grossa, com 37,5%, Londrina (35,8%), Curitiba e Região Metropolitana (35,5%) e, por último, Sudoeste, com 29,7%.
- As empresas de pequeno porte são as mais animadas para os próximos meses, com 48,2% de expectativas favoráveis, assim como os microempreendedores individuais, com 42,2%. Os dirigentes de empresas de médio e grande porte contam com 37,5% de projeções otimistas e os das microempresas, com 34,9%.

DESTAQUES E METODOLOGIA

✓ Principais dificuldades:

- As duas principais dificuldades mais citadas para este semestre são: Instabilidade política e Carga tributária.
- Principais dificuldades que tiveram aumentos significativos quanto à preocupação para este semestre na comparação com o semestre anterior foram: Instabilidade econômica (1º/2024: 23,7% → 2º/2024: 29,8%); Clientes descapitalizados (1º/2024: 26,9% → 2º/2024: 31,9%); Concorrência informal (1º/2024: 12% → 2º/2024: 14,7%) e Instabilidade política (1º/2024: 31,8% → 2º/2024: 33,9%).
- Já as dificuldades que tiveram maiores quedas nas citações foram: Mão de obra qualificada (1º/2024: 34,2% → 2º/2024: 27,8%); Falta de incentivo governamental (1º/2024: 17,7% → 2º/2024: 15,5%) e Falta de segurança (violência) (1º/2024: 3,6% → 2º/2024: 1,5%).

✓ Novos Investimentos:

- A intenção de novos investimentos para o segundo semestre de 2024 voltou a cair, passando de 42,1% no primeiro semestre de 2024 para 34,4% neste.
- As áreas beneficiadas mais citadas foram: Máquinas e equipamentos (37,6%); Reforma e modernização das instalações (36,6%); Propaganda/ Marketing (29,8%) e Nova linha de produtos/ serviços (20%).
- Áreas beneficiadas pelos investimentos com maiores quedas de citações em relação ao semestre anterior: Propaganda/ Marketing (1º/2024: 35,8% → 2º/2024: 29,8%); Capacitação da equipe (1º/2024: 24,2% → 2º/2024: 19,5%) e Novos pontos de venda/ lojas (1º/2024: 13,1% → 2º/2024: 10,2%).

DESTAQUES E METODOLOGIA

✓ Quadro Funcional:

- O índice de intenção de aumento da contratação voltou a cair, passando de 36,3% no primeiro semestre de 2024 para 30,9% neste semestre.
- Mas 46,1% dos empresários pretendem manter o quadro de funcionários, maior que no semestre passado, quando 40,3% tinham essa pretensão.
- Destaque para os altos índices de aumento do quadro de funcionários em todas as regiões.

✓ Metodologia

- A metodologia aplicada na pesquisa de opinião foi a quantitativa por amostragem estratificada, baseada no método CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*), realizada e distribuída nos polos de comércio do Paraná em que a Fecomércio PR realiza a Pesquisa Conjuntural. O critério utilizado para a estratificação foi proporcional nos três setores do comércio de bens, serviços e turismo, região e porte das empresas. A coleta dos dados realizada pelo Sebrae Paraná se deu no período de 7 a 20 de junho de 2024. A abordagem dos gestores ocorreu de forma aleatória, por telefone, resultando em uma amostra de 605 respondentes. O nível de confiança desta pesquisa é de 95%, com margem de erro de 4%.

Departamento de Pesquisas da Fecomércio PR

pesquisa@fecomerceiopr.com.br

(41) **3883-4527**

